
ICANN74 | Fórum de políticas – Reunião conjunta: GAC e ALAC
Quarta-feira, 15 de junho de 2022 – 9h às 10h AMS

JULIA CHARVOLEN: Olá e bem-vindos à reunião conjunta do GAC com o ALAC. Esta sessão está sendo gravada e regida pelos padrões de comportamento da ICANN, as perguntas e os comentários enviados serão lidos se forem apresentados de forma adequada. Vocês vão ser chamados para falar no momento certo, levantem a mão no Zoom para pedir a palavra, e em respeito aos participantes, falem devagar, digam seus nomes, e poderão acessar as funcionalidades na barra de ferramentas do Zoom. Passo a palavra a Manal Ismail.

MANAL ISMAIL: Muito obrigado, Julia, e bom dia, boa tarde e boa noite a todos na sala do GAC e no Zoom. Temos agora reunião de uma hora entre o GAC e o ALAC. Gostaria de começar dando as boas-vindas a Maureen e a todos os membros do ALAC que se juntaram a nós pessoalmente ou online. Temos um grande número de oradores on-line hoje. Também gostaria de agradecer a Joanna e Shi Young pelos esforços interseções para compilar uma agenda de sua reunião de hoje e para identificar os tópicos principais de ambos os grupos constituintes. A agenda destaca assuntos de

Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.

política pública de interesse comum tanto para governos quanto para usuários da Internet, mas antes de entrar em substância, gostaria de passar a palavra a Maureen para quaisquer comentários iniciais de sua parte. Maureen, por favor, obrigado.

MAUREEN HILYARD:

Muito obrigado, Manal, e por mais uma vez nos dar esta oportunidade de participar de sua agenda de reuniões. Sabemos que você tem um tempo muito ocupado de qualquer maneira. Mas acho que, quando descobrimos que quanto mais contatos fazemos uns com os outros como comitês consultivos da ICANN, descobrimos uma gama mais ampla de tópicos, você sabe que estamos alinhados e, no que diz respeito aos interesses comuns, usuários, e nós realmente apreciamos a oportunidade de poder participar de suas discussões. E estou ansioso pelas conversas que teremos hoje com nossos participantes presenciais, bem como com nossos participantes remotos hoje e ambos os lados da discussão, então você sabe que não quero tomar muito mais do seu tempo e vou passar de volta para você, Manal, para que possamos começar. Obrigada.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado, Maureen, e vou seguir seus passos e passar diretamente para nossos moderadores, por favor. Shi Young, vá em frente.

SHI YOUNG CHANG: Obrigado, Manal e Maureen, e obrigado por todos que participaram desta reunião. E estou muito feliz em conhecê-los pessoalmente, então espero que nesta sessão possamos ter uma discussão profunda sobre as questões e espero que esta seja uma grande chance de aprofundar nossa colaboração entre cada comitê. Muito obrigado, e como dissemos acho que estamos prontos para começar com a primeira substância que é a Aceitação Universal e IDN. Fico feliz em lhe dar a palavra para Satish, você poderia usar a palavra?

SATISH: Obrigado pela oportunidade de falar na sessão conjunta do GAC ALAC. Sou Satish, o contato do ALAC com o UASG. Acho que concordamos com a importância do IDN e da aceitação universal, pois permitem a escolha e aumentam a inclusão digital. Não apenas para os atuais 4,5 bilhões de usuários finais, mas talvez para os próximos bilhões que devem ingressar até 2023. Para ser impactante, você precisa ser verdadeiramente universal e seguro. Além disso, UA e IDN devem fornecer uma interface e experiência consistentes para aumentar a confiança da Internet. O ALAC, por sua vez, está comprometido com as pesquisas do UASG e com o trabalho em andamento do EPDP sobre IDN, que tenta recomendar esses objetivos. Embora geralmente falemos

sobre IDN e UA juntos, precisamos que a nutrição em um IDN forneça a política e a infraestrutura que possibilite criar rótulos de domínio não latinos funcionais. Avançamos significativamente nesta jornada. E o trabalho que ainda está pendente está relacionado principalmente às variantes de IDNs que estão sendo tratadas pelos EUA, está relacionada a um conjunto de mudanças técnicas exigidas em aplicativos relacionados a bibliotecas e estruturas de idiomas e em grande parte fora da ICANN. Para garantir que todos os nomes de domínio e endereços de e-mail funcionem da mesma maneira. Isso é potencial para o GAC e o ALAC trabalharem juntos para atingir os objetivos gerais do IDN. Por tal ação estaríamos criando sinergia de forma a poder influenciar positivamente o resultado. Gostaríamos de falar sobre algumas iniciativas. Primeiro, podemos querer que a ICANN se torne um exemplo para a empresa UAD. Não se trata apenas do site, mas também de seus processos internos e externos, incluindo e-mails. Alcançar este marco não é simbólico, mas também uma demonstração concreta de que é possível estar totalmente em conformidade com a UA. Em segundo lugar, podemos querer explorar a UA e o IDN coordenados ou sincronizados, incluindo sessões conjuntas em fóruns globais para reforçar a mensagem e torná-la mais visível e acionável. Em terceiro lugar, a proposta de celebrar um UAD anual a partir de fevereiro de 2023 está ganhando brilho nas transações para reunir todas as partes interessadas, incluindo

empresas do setor e de tecnologia, empresas, governos, idiomas e comunidades e a comunidade de governança da Internet nos níveis regional e nacional global. Ao atuar em conjunto, o GAC e o ALAC podem usar a oportunidade fornecida pela UAD não apenas para o próximo ano, mas também para os próximos anos para projetar a necessidade nem a UA. Por fim, há 2 iniciativas que se encontram atualmente em diferentes estágios de implementação. Isso pode ser relevante para destacar aqui, o primeiro deles é uma pesquisa sobre as percepções do usuário final sobre IDNs que o ALAC está atualmente em processo de administração na Índia com as comunidades de língua e escrita hindi. Quando concluído, isso fornecerá informações valiosas sobre a maneira como essas comunidades pensam sobre os IDNs. O segundo é, na verdade, um conjunto de 3 pesquisas que o grupo de trabalho de tecnologia da UA está planejando com o objetivo de identificar facilitadores ou inibidores da prontidão da UA e estamos analisando os desenvolvedores que escrevem o código. A gestão de empresas de tecnologia que atendem a chamadas ocupadas e governos que fornecem uma estrutura política favorável para a UA. Quando concluídos, eles podem fornecer insights e itens de ação para o GAC e ALAC que nos aproximam do fechamento da lacuna da UA. Acima do ALAC, aguardo as interações contínuas e essas ou outras iniciativas do GAC e do ALAC podem considerar adotar uma ação conjunta. Agradeço novamente.

SHI YOUNG CHANG: Muito obrigado por seus ótimos comentários sobre a Aceitação Universal para o lado do ALAC. Agora acho que passo a palavra para o Nigel Hickson pelo UK Nigal, você poderia usar a palavra?

REINO UNIDO: Sim, muito obrigado e bom dia a todos, e muito obrigado por agradecer ao ALAC por saber que nos permitiu fazer parte deste diálogo. É tão importante, quero dizer, todos nós falamos sobre você conhece a Aceitação Universal antes de uma Internet multilíngue, e eu acho que é uma dessas questões que é difícil no sentido de que todos nós concordamos, você sabe que todos concordamos que há precisa ser uma Internet multilíngue. Todos concordamos que faz sentido que as pessoas possam se comunicar e acessar serviços, serviços públicos ou acessar outros tipos de informações em seus próprios idiomas e em seus próprios scripts, mas, na verdade, chegar a esse passo é bastante desafiador, como vimos. E é extremamente impressionante, o trabalho que você conhece foi feito pelo grupo de trabalho de aceitação universal e outras iniciativas. Mas, claramente, ainda há trabalho a ser feito. Ainda há trabalho a ser feito para convencer os governos, convencer as plataformas, convencer outras empresas de que devem dar esse passo, e então acho que, você sabe, as iniciativas que estão sendo discutidas aqui são

muito bem-vindas, tendo uma prontidão para a Aceitação Universal dia. Acho que isso é, você sabe, ser capaz de alcançar e tentar convencer as pessoas que não deram esse passo a dar esse passo, e a ICANN claramente precisa ser um exemplo. Eles precisam dizer, nós fizemos isso. Podemos mudar o software. Nós gastamos os dólares ou qualquer outra coisa. Você sabe, as instituições, os órgãos precisam ser capazes de se levantar à mesa para poder colocar sua bandeira e dizer sim, fizemos isso e fizemos isso porque achamos que é importante. Então, sim, e você sabe muito, muito satisfeito que essas iniciativas estejam ocorrendo. A ICANN, é claro, trabalha muito nisso, nessa frente em termos de nomes de domínio internacionais, como muitos de nós sabemos, muitos de nós no comitê consultivo do governo, é claro, estamos ansiosos pelo SubPro, a próxima rodada no topo genérico domínios de nível superior e dentro disso, é claro, queremos garantir que os nomes de domínio internacionais desempenhem seu papel, mas eles são um elemento-chave desse trabalho. Eu só queria fazer uma breve referência ao processo acelerado de desenvolvimento de políticas que está ocorrendo em nomes de domínio internacionais. É um processo de desenvolvimento de políticas que, se você quiser, não está causando polêmica da maneira que talvez você saiba, alguns PDPs causam polêmica em termos de políticas. Este é um exercício muito técnico. É um exercício muito necessário. Temos muita sorte neste processo de PDP por ter uma experiência real

entre a comunidade da ICANN, e isso traz outra mensagem que acho que você sabe que às vezes nós esquecemos, e que você sabe que a ICANN realmente depende da experiência, não apenas dá a experiência da equipe, que é imensa, e a experiência das pessoas que trabalham na organização da ICANN nessas questões, mas também das pessoas em negócios e empresas de software. Registradores e registrantes que entendem esse processo de trás para frente e são capazes de fornecer seus recursos, sua ajuda e sua experiência para levar esse trabalho adiante. Alguns de vocês terão acordado esta manhã, espero que a maioria de vocês tenha acordado esta manhã, mas espero que vocês tenham visto os anúncios da ICANN que você conhece todos os dias eles nos dizem o que devemos fazer durante o dia, e no anúncio esta manhã houve uma referência ao último anúncio em termos de iniciativa de geração Rootzone, e novamente o trabalho que está sendo feito em termos de diferentes painéis, para descobrir exatamente quais scripts podem ocorrer em termos de nomes de domínio internacionais, quais scripts são aplicáveis. A variação desses scripts e desse trabalho tem sido extremamente útil. O PDP está em andamento. Quero dizer, o PDP tem um objetivo. Estamos tentando aprimorar o uso de nomes de domínio internacionais, garantindo que haja o máximo de oportunidade para a variação de nomes a serem reconhecidos dentro das restrições do processo de geração de regras, dentro das restrições políticas também dos

procedimentos subsequentes, o processo de novos gTLDs, no processo de desenvolvimento de políticas, garantimos que, embora haja oportunidade máxima para variação de script, também garantimos que as regras sejam seguidas para que não haja conflitos de nomes e não tenhamos situações em que os nomes sejam duplicados ou outros problemas. Claramente, esse trabalho também é relevante para gTLDs e ccTLDs e, de fato, como eu disse, algumas dessas iniciativas precisam ser implementadas antes do lançamento do próximo processo. Então, acho que não preciso dizer muito mais. Quero dizer, seria ótimo se outras contribuições pudessem ser feitas do plenário para os envolvidos neste exercício e quisessem compartilhar sua experiência. Este é um exercício entre comunidades e, como eu disse, nos beneficiamos da experiência que muitas pessoas podem demonstrar sobre isso. Obrigado, obrigado Maureen, obrigado, Manal.

SHI YOUNG CHANG:

Obrigado, Nigel, pela ótima contribuição sobre a colaboração entre o IDM e o universal, acho que isso será útil para mostrar os pontos de cada um e o status do item. Como temos um tempo limitado, gostaria de ter a sessão de discussão no final da sessão, portanto, para a próxima agenda, pedirei a Johanna para usar da palavra.

JOANNA KULESZA:

Obrigado, Shi Young e Manal por apoiar a sessão pela oportunidade de os 2 comitês consultivos se encontrarem novamente pessoalmente e trabalharem e estreitarem a colaboração. Nosso próximo item da agenda reflete os passos que foram dados até agora. Durante as reuniões anteriores, pensamos que poderia ser útil rever exemplos de boas práticas em que a presença local dos 2 comitês consultivos e das comunidades por trás deles funciona bem, e esse exemplo pode servir a outros. O exemplo de caso que gostaríamos de compartilhar hoje é o finlandês com 2 falantes de finlandês discutindo brevemente como a cooperação local entre a ALS e a representação do GAC funciona naquela região e naquele país específico e, em seguida, daremos seguimento com um breve resumo do líder do GAC sobre esse tópico, que seria meu amigo e colega Shi Young. Mais uma vez, com os devidos respeitos à nossa agenda completa, sem mais delongas, vou passar a palavra ao Julf Helsingius, que discutirá este exemplo de caso específico como presidente da ISOC para a Finlândia. Julf, obrigado por se juntar a nós, a palavra é sua.

JULF HELSINGIUS:

Obrigado e bom dia. Então, sim, Júlio Helsingius e muitos de vocês provavelmente se lembram de mim dos meus anos como

contato da GNSO com o GAC, mas hoje estou aqui na presidência da seção finlandesa da sociedade da Internet. Na verdade, a pessoa certa para falar sobre isso seria, há muito tempo, o contato do ALAC com o GAC. Ele tem sido central na cooperação e na Finlândia. Ele tem experiência no governo, mas já foi presidente do capítulo finlandês da ISOC. Fez muitas coisas muito boas. Infelizmente, ele está em uma reunião do NonCom em um local não especificado. Não o temos aqui hoje. Se eu errar alguma coisa, tenho certeza de que as relações exteriores podem me corrigir, pois ele tem sido muito ativo na condução de atividades conjuntas na Finlândia. Então, apenas como um lembrete de que a Finlândia é um pequeno país com uma população de apenas 5,5 milhões. Então é razoavelmente fácil para as pessoas envolvidas se conhecerem nas organizações e isso ajuda muito. Então, ao olhar para outros países durante isso, é claro que é um pouco mais difícil em um país maior. A Finlândia também é um país muito avançado tecnologicamente. Todos nós já ouvimos falar da Nokia e dos pássaros raivosos. Acho que os condutores solitários sentados em um computador escrevendo código. Nos anos 1980 e 1990 ACs a Finlândia estava em processo de se tornar uma sociedade da informação impulsionada por tecnologia como a Nokia. Mas havia muitas decisões políticas e estabelecimentos, lembro-me de reuniões intermináveis nos anos 90 que o PTT estava dirigindo para uma versão finlandesa do Minitel da França. Claro, agora fiz o meu Nokia. E eu e outros

estávamos tentando dizer que havia uma coisa aberta e não proprietária chamada Internet chegando e eles viram a luz. Então, a base para a corporação atual, então eu tenho que avançar para o que está acontecendo e nos últimos dias é, na verdade, quando a cúpula mundial sobre sociedade da informação em reuniões de Genebra estabeleceu o fórum de governança da Internet. Como resultado disso, formou-se um grupo de acompanhamento nacional finlandês. Principalmente trabalhou como uma lista de e-mail hospedada pelo Ministério das Relações Exteriores com participantes do governo, indústria, sociedade civil, todos. O capítulo ISOC foi fortemente representado lá. Vou tentar falar um pouco mais devagar, sim. Isso é um problema meu. Então esse grupo discutiu muito sobre as posições finlandesas sempre que havia uma reunião do IGF chegando e discutiu os diferentes assuntos e em 2010 esse grupo junto teve a iniciativa de organizar um evento anual chamado fórum finlandês na Internet. Isso geralmente é hospedado pelo Parlamento finlandês no prédio do Parlamento em Helsinque e muitos membros do Parlamento, bem como o pessoal, participam dessas reuniões. Como resultado, o grupo de acompanhamento original da WSIS foi formalizado sob o guarda-chuva do fórum finlandês da Internet e temos muitas organizações participantes, como o ministério de tarifas estrangeiras. Ministério do transporte. Claro ISOC em um papel de liderança. As bolsas de Internet, empresas como a Nokia e as

organizações infantis locais, portanto, um fundo multissetorial muito amplo. E recentemente tivemos um evento de fórum finlandês na Internet sobre o tema da guerra e da Internet. Claro, é disso que todo mundo está falando agora. E a ISOC Finlândia forneceu os palestrantes para esse evento e um deles foi o MIKO do hipsecure, do qual você provavelmente já ouviu falar. Então a corporação é muito ativa. Minha única preocupação é que ele se concentre em coisas como IGF e ICANN. Que já são formadores multissetoriais e a sociedade civil já está representada lá. Acho que esse processo deve ser estendido a coisas como a UIT, onde a voz da sociedade civil só é ouvida por meio dos governos. Então, isso está tentando manter isso curto. Essa é a minha contribuição. Obrigada. E, claro, estou feliz em responder a perguntas. Na verdade, irei pessoalmente a Haia esta tarde, então, por favor, venha e fale comigo se tiver alguma dúvida. Obrigada.

JOANNA KULESZA:

Obrigado, Julf, e obrigado por notar a participação ativa de Yjro, ele está aqui em espírito, mas não na reunião em si. Como Julf observou, o exemplo finlandês não está acidentalmente em nossa agenda. É devido ao trabalho que está sendo feito no terreno. E apenas para reconhecer a contribuição governamental nessa colaboração, estamos entusiasmados em dar as boas-vindas a Juuso, representante do GAC do Ministério das Relações

Exteriores da Finlândia, para nos dar a perspectiva governamental para melhor realizar um evento tão frutífero. Fico feliz em lhe passar a palavra. Obrigado por estar aqui.

JUUSO MOISANDER:

Obrigado, Joanna. Bom Dia. Espero que você me ouça bem. Pessoalmente, estou envolvido com a comunidade multissetorial finlandesa há mais de uma década. E como Julf mencionou, o grupo de acompanhamento é o núcleo de onde discutimos questões de governança da Internet. Mas há mais. Como ele disse, trata-se principalmente de uma lista de discussão, mas realizamos reuniões regulares neste momento, acho que é relevante dizer que realizamos reuniões presenciais regulares e retornaremos a elas. Estamos realizando reuniões ad hoc sobre temas que consideramos quentes para o momento, mais recentemente eu gostaria de destacar a reunião que realizamos sobre a discussão da melhoria da reunião de coordenação da IGT mais em março. Levanto 2 perspectivas sobre esta cooperação. Apenas questões da ICANN e questões mais amplas do IG. Especialmente na ICANN, considero a cooperação do ALAC proveitosa ao discutir novos gTLDs e também a transição da IANA. Temos discutido os tópicos às vezes com frequência para ajudar as partes interessadas, inclusive eu, a entender melhor onde estamos e comparar notas sobre isso. O ALAC na Finlândia fez um trabalho muito importante e de conscientização do

público. Na IGT mais ampla, o fórum finlandês da Internet é a joia da coroa dessa cooperação. Iniciámos esta cooperação com o Parlamento em 2010. O Parlamento finlandês tem uma característica particular. Tem uma comissão para o futuro. É um comitê que discute questões, mas não é um órgão legislativo. Basicamente, é só lá com a antena levantada para ver o que está acontecendo no mundo. Quais são as questões levantadas, e eles se interessaram no processo de envolvimento na WSIS também. Agora estamos em uma posição muito confortável. Anualmente, realizamos a reunião presencial com o Parlamento e agora há também a comissão parlamentar para comunicações. Estamos discutindo com 2 comissões parlamentares e preparando o evento. É realmente incrível, mas devo dizer que os membros do comitê do Parlamento agora, quando eles participam da reunião, contam para eles como participando de uma reunião real do comitê, então eles realmente consideram essas discussões multissetoriais de valor para eles. No final das contas, acho que é tudo uma questão de uso eficiente de recursos, como Julf disse que somos um governo pequeno, um país pequeno. Não somos muitos, mas temos que cooperar para conseguir bater acima do nosso peso. Não podemos nos dar ao luxo de fazer isso de outra maneira. Um comentário à intervenção de Julf sobre outros tópicos ou discussão sobre este multistakeholder, em fórum multistakeholder de diferentes questões, a conferência da UIT também é preparada de forma multistakeholder pelo ministério

dos transportes e comunicações, mas isso é um órgão separado, então não está sob o guarda-chuva da WSIS, mas ainda é um processo preparatório multissetorial e multissetorial. Acho que vou deixar por isso mesmo, e feliz em responder a quaisquer perguntas. Ao contrário de Julf, não estarei presente em Haia esta semana, mas estarei on-line e feliz em verificar com vocês sempre. Obrigada.

JOANNA KULESZA:

Muito obrigada. Usamos isso em plenárias bilaterais como uma oportunidade para trocar ideias e boas experiências, mas esta é uma conversa contínua, então a tarefa que Shi Young e eu colocamos para nós mesmos é garantir que essas conversas persistam. Essa conversa persiste também fora do horário designado para uma reunião da ICANN. Eu anoto duas mãos levantadas por meus colegas do ALAC e pela sala de bate-papo. Eles vêm de Jonathan e Sebastien. Receberemos comentários e perguntas na sessão dedicada de perguntas e respostas e incentivamos feedback, comentários e perguntas e que serão devidamente atendidos no devido tempo da sessão, ou durante as reuniões interseções que acontecerão esperançosamente entre os 2ACs à medida que avançamos. Com isso em mente, mais uma revisão dos itens de ação que estamos deliberando entre as sessões, passo a palavra ao meu colega do GAC, Shi Young, para levantar algumas questões, questões e itens

pendentes que podem ser abordados durante essas reuniões entre as sessões, conforme bem e novamente a participação ativa é apreciada, e a sessão de perguntas e respostas permitirá que você poste seus comentários e perguntas aos nossos palestrantes, com sinceros agradecimentos a Julf e Juuso.

SHI YOUNG CHANG:

Obrigado. Como um dos exemplos do caso sul-coreano de governança multissetorial na formulação de políticas. Você pode ir para o próximo slide. Então, você poderia ir para o próximo slide, por favor? Então, vou falar sobre o processo de formulação de políticas e leis relacionadas na Coreia do Sul e, em seguida, vou dar um pequeno exemplo sobre o que é o processo multissetorial durante o processo de criação de papéis e, finalmente, quero apenas destacar os pontos principais na Coreia do Sul. Você pode ir para o próximo slide, por favor? Então, para a breve introdução, a Coreia do Sul tem a Internet, então, por meio do ato, todos nós temos que gerenciar com o endereço IP, números AS e nomes de domínio. Então, através da lei, fizemos a formulação de políticas com os recursos da Internet. Então, quando você vir o processo de formulação de políticas, será um processo de baixo para cima. Começamos a receber as reclamações ou sugestões de baixo para cima, tentamos revisar e organizar os itens, obtemos opiniões sobre as ICANNs e depois tentamos obter uma opinião pública por meio de uma audiência

e, finalmente, por meio desses processos, tentamos para obter uma revisão pela Internet ou pelo comitê de políticas que é composto pelo grupo de governança multissetorial, então, depois disso, obtemos a aprovação do ministro e aplicamos a política na Coreia do Sul. Próximo slide, por favor. Então, como você viu no slide, temos a Internet ou o comitê de deliberação de políticas sob o Artigo 6 da Lei sobre recursos de endereços da Internet. Assim, dizemos que toda a formulação de políticas deve ser deliberada por esses comitês para que o comitê delibere sobre assuntos como a formulação e implementação de planos básicos de recursos da Internet e eles devem aprovar a atribuição de funções das organizações de gerenciamento de endereços da Internet e também eles devem falar sobre o gerenciamento dos endereços da Internet e, em seguida, devem fazer as principais políticas para a solução das disputas relacionadas aos endereços da Internet. E então eles deveriam tentar cooperar internacionalmente e então eles deveriam fazer os outros assuntos de política se relacionarem com todos os assuntos por presidente, então eles têm basicamente muitas leis para fazer políticas públicas nos recursos da Internet na Coreia do Sul. Então esse comitê é muito importante para a formulação de políticas públicas no caso sul-coreano. Próximo slide, por favor. O que queremos abordar como exemplo de corporação multissetorial é que ouçamos a revisão do ato por meio do fortalecimento da participação multissetorial e da autoridade

dos diferentes atores para a elaboração da política pública. Assim, o nome mudou de Internet ou deliberação política para o comitê de política da Internet, porque não apenas para a deliberação. Eles também têm o poder e a autoridade para fazer uma resolução, então eles gostariam que você soubesse que fosse fortalecido e, em seguida, o número de participantes aumentou de 10 pessoas para 20 pessoas, então eles aumentam a capacidade em números e poderes. E finalmente, para a qualificação do membro o anterior foi definido pelo público, mas tentamos expandir o escopo para multissetorial incluindo usuários finais, então tentamos cooperar e sanar o maior número de interessados fazendo a política pública na Coreia do Sul. No final, o ato original foi aprovado pela Assembleia Nacional da Coreia do Sul em 9 de dezembro de 2021, então será implementado desde 12 de julho deste ano, então, através desta lei, cooperamos muito, você sabe, esforços de governo, setor público e setor privado, e até mesmo usuários finais. Portanto, este pode ser um dos bons exemplos sobre a governança multissetorial entre o setor público e o setor privado e todos diferentes entre o GAC e o ALAC, então espero que este seja um exemplo que possa ser compartilhado entre 2 comitês para aprimorar a cooperação entre os dois comitês, e obrigado por me dar a oportunidade de apresentar.

JOANNA KULESZA: Muito obrigado, Shi Young, pela oportunidade de analisar tópicos compartilhados em conjunto de uma perspectiva diferente. Falando nisso, passo agora rapidamente para o nosso próximo item da agenda que é relativamente amplo e flexível, concordamos em dois comitês consultivos e estamos preparados para trabalhar para falar e questões geopolíticas que devem ser complementadas pelos avanços no modelo multissetorial. Temos dois palestrantes em nome dos 2 comitês, com Marita Moll nos iniciando com a perspectiva do ALAC sobre o avanço do modelo multissetorial. O papel dos membros da comunidade, particularmente voluntários, como os usuários finais são frequentemente reconhecidos, e essa também é uma preocupação compartilhada em relação aos ALSs ou aos membros da comunidade e estados individuais. E então passaremos a palavra ao Jorge Cancio que falará sobre os avanços geopolíticos internacionais que abordam também esse tema. Vou passar a palavra para Marita se juntar a nós remotamente. Obrigado por estar aqui. A palavra é sua.

MARITA MOLL: Bom dia a todos. Vindo para você da Alemanha central, onde a Internet está um pouco instável esta manhã. É uma área rural e é o mesmo problema em todos os lugares do mundo as áreas rurais não são tão bem servidas como outras áreas. Vou falar, como disse Joanna, do papel dos governos e dos membros da

sociedade civil. Principalmente sobre a questão dos voluntários e, em geral, a questão dos voluntários, é claro, é uma grande preocupação. ICANN, seu modelo depende de voluntários de todos os tipos. Nossos voluntários, que descrevemos como indivíduos que dedicam tempo e esforço ao trabalho da ICANN sem nenhuma conexão pessoal com a indústria de nomes de domínio, e que pagam seus próprios custos de engajamento e participação e compromisso com este trabalho, por isso sabemos que estamos não são as únicas pessoas na ICANN que têm esse tipo de voluntários, mas podemos dizer com certeza que poucos de nós têm algo a ganhar além da satisfação de contribuir para a causa em que acreditamos. Isso não vai pagar nossas contas ou melhorar muito nossos currículos. A questão aqui é: como podemos melhorar a participação desse grupo? É uma grande questão, e uma questão muito importante, e certamente estamos pensando em como podemos melhorar isso, essa maneira de governar uma organização. O mecanismo de participação na ICANN pressupõe que há um fluxo adequado e sustentável, sustentável, de indivíduos comprometidos, dispostos a gastar grande quantidade de tempo e energia necessários para participar desses processos complexos, e eles também precisavam de um treinamento adequado e mecanismos de apoio para ajudar eles. Isso é pedir muito para as pessoas, então como estamos, você sabe, além de trazer as pessoas, como estamos ajudando-as a fazer isso e a melhorar sua

participação? Por um lado, achamos que precisamos saber muito mais sobre as pessoas que se envolvem. Por que eles estão se envolvendo? Temos muitas informações sobre por que as pessoas estão se envolvendo? O que os está conduzindo? Como podemos apoiar seus objetivos e interesses? Não é uma tarefa impossível descobrir isso. Poderíamos usar essas informações para pensar em quais incentivos poderiam ajudar a atrair e manter as pessoas engajadas? Começamos a construir indicadores. Podemos considerar como o trabalho dos voluntários na ICANN pode receber algum tipo de valor, não monetário, mas de outro tipo, algo que pode incentivar as pessoas a permanecerem engajadas nesse trabalho complexo e exigente. Atrair e treinar voluntários neste nível apenas para vê-los desaparecer em 2 anos é muito desanimador para todos os envolvidos. Assim, no ICANN73, os membros da equipe de liderança geral fizeram perguntas à Diretoria sobre esse tópico, sobre estabelecer novas maneiras de reconhecer as contribuições voluntárias. O sistema de governança da ICANN é baseado no modelo multissetorial, e achamos que é necessário iniciar essas conversas para que o modelo evolua e prospere. Esperamos que o GAC também esteja interessado em contribuir com esse tipo de ideia de pensar em como podemos melhorar isso, estamos apenas começando essa conversa, e com certeza todas as comunidades têm algo a ganhar descobrindo, encontrando formas de gerenciar melhor nossos recursos

voluntários neste sistema de governança. E isso é praticamente tudo o que tenho a dizer sobre isso. Queríamos iniciar uma conversa. Fizemos várias intervenções, sendo está uma delas, e esperamos seguir em frente e ver o GAC como parceiro nisso. Obrigado, obrigado, Joana.

JOANNA KULESZA:

Obrigada. Muito obrigado, Marita. Essa é uma intervenção que se encaixa bem com o exemplo de boas práticas que acabamos de compartilhar e com a necessidade de promover o apoio dos membros de ambas as comunidades no terreno, bem como dentro das próprias estruturas da ICANN. Mas quando discutimos os avanços do modelo multissetorial há claramente também organizações internacionais e processos regulatórios nacionais ou simplesmente declarações que também visam esse objetivo e com isso passo a palavra a Jorge Cancio que também está se juntando a nós remotamente hoje, e quem falará sobre esse aspecto regulatório ou organizacional intergovernamental internacional dos avanços do modelo multissetorial e questões geopolíticas. Jorge, muito obrigado por se juntar a nós. A palavra é seu.

JORGE CANCIO:

Obrigado, muito obrigado, Joanna. Espero que você me ouça ok? Obrigado por acenar. Então estou de volta ao virtual. Eu estava lá

nos primeiros 2 dias fisicamente presente. Agora estou virtualmente lá, então esta é uma reunião híbrida em uma pessoa de certa forma. Tão feliz por estar com você, e compartilhar alguns, alguns pensamentos e algumas informações. Como Joanna disse, o modelo multissetorial da ICANN não está vivendo no vazio, mas está vivendo dentro de um ecossistema maior, um ecossistema global que já vimos antes, que também existem exemplos nacionais como Coréia do Sul ou Finlândia, existem muitos outros é claro, mas também há esse cenário global maior, e tem havido muitos desenvolvimentos ultimamente. Podemos dizer que estamos a viver tempos muito interessantes, pelo que é importante que as pessoas no terreno estejam cientes destes desenvolvimentos e, na medida do possível, participem neles na medida do possível, ou pelo menos considerem que há uma configuração maior em evolução. Por exemplo, no nível da ONU, é importante dizer que havia um escritório do enviado de tecnologia estabelecido em 2021 e, depois de alguns soluços, soubemos muito recentemente que o enviado de tecnologia do secretário-geral da ONU foi nomeado finalmente em a pessoa do diplomata indiano, Sr. Amandip Gill, então há esse novo escritório na ONU tentando coordenar para criar sinergias no trabalho das diferentes agências e escritórios da ONU nesse campo digital maior de atividades. E, claro, isso inclui a governança da Internet e inclui a governança do DNS, por isso é importante ter isso em mente. Na verdade, o escritório do

enviado de tecnologia está lançando, ou está realizando uma consulta, um processo de consulta global que acabei de colar no bate-papo sobre algo que eles estão chamando de pacto digital global, que é basicamente coisas que acontecem na Internet, mas é claro que uma influência da governança fora da Internet da própria infraestrutura, então dê uma olhada e participe, quanto mais participarmos melhor, mais a voz da base da comunidade será ouvida. Também no nível da ONU, e relacionado ao primeiro, temos a evolução do fórum de governança da Internet e do fórum de governança da Internet, além de ser uma forma de tornar o IGF mais inclusivo, mais eficaz e também um pouco mais orientado para os resultados. Essa é uma conversa que está em andamento, e isso é em relação à cúpula mundial da sociedade da informação mais 20. Então já são 20 anos dos quase já 20 anos da cúpula mundial de 2003 e 2005, entenda que 2025 haverá um grande processo de revisão em que os acordos internacionais fundadores de 2003 e 2005 serão revisados, assim também recursos críticos da Internet, como aqueles gerenciados pela ICANN, estarão na agenda. Então, algo para assistir. Algo a ser considerado e, é claro, a PLENIPOT, a conferência Plenipot da ITU sobre a qual nos beneficiamos ao saber que acontecerá em setembro em Bucareste deste ano, e algumas das questões discutidas lá obviamente têm influência na ICANN. E, finalmente, um desenvolvimento que aconteceu relativamente recentemente e que é muito interessante, muito interessante e

focado no futuro da Internet é a chamada declaração para o futuro da Internet, que foi lançada pelos EUA e também em colaboração com outros governos, incluindo a União Europeia, por isso, se você permitir, passarei a palavra muito brevemente à minha querida colega, Susan Chalmers, do governo dos EUA, que faria algumas observações sobre nós.

SHI YOUNG CHANG: Sim, vá em frente.

ESTADOS UNIDOS: Obrigado, Jorge e Shi Young. Como Jorge mencionou no final de abril, os Estados Unidos se juntaram à Comissão Europeia e 60 países para avançar uma visão positiva para o futuro da Internet. A declaração para o futuro da Internet tem um conjunto de princípios, e esses princípios incluem compromissos para proteger os direitos humanos e as liberdades fundamentais de todas as pessoas, promover uma Internet global que promova o livre fluxo de informações, promover a conectividade inclusiva e acessível para que todas as pessoas possam se beneficiar da economia digital, para promover a confiança no ecossistema digital global, inclusive por meio da proteção da privacidade. E para proteger e fortalecer a abordagem multissetorial à governança que mantém a Internet funcionando para o benefício de todos. Portanto, a declaração não se propõe a reinventar ou

suplantar qualquer trabalho existente no multissetorial ou órgão multilateral, mas sim reunir parceiros globais em torno de uma visão compartilhada. Os EUA e seus parceiros trabalharão para promover a visão e seus princípios nos fóruns existentes, respeitando a autonomia regulatória de cada um e de acordo com nossas respectivas leis domésticas e obrigações legais internacionais. E vou compartilhar um link para o texto da declaração no chat. Obrigada.

JOANNA KULESZA:

Obrigado, Jorge e Susan. Isso conclui nossos itens de agenda acordados. Recebemos alguns comentários. Eu também vejo uma discussão bastante animada no bate-papo, então estou feliz em passar a palavra para Shi Young para nos levar através da sessão de perguntas e respostas. Obrigada.

SHI YOUNG CHANG:

Obrigado, Joanna, e obrigado por ter esta conversa, e acho que gostaríamos de começar com as perguntas e respostas, mas como vi a mão do ALAC, Jonathan e Sebastien, gostaria de gostaria de dar-lhes o primeiro para o Q e A, então se houver algum, eu acho que Sebastien você poderia tomar a palavra para o Q e A, porque eu vi vocês entrarem.

SEBASTIEN BACHOLLET: Obrigado ao meu colega da Finlândia, e obrigado por trazer sua experiência e se você me permitir, pois temos interpretação, mudarei para o francês. Sim, sim, é difícil. Estou incomodando você com o fone de ouvido e tudo mais, mas se não usarmos, vamos perdê-lo. Sebastien Bachollet, eu queria insistir que a experiência que lhe foi apresentada foi muito interessante, a da Finlândia, e ela existiu, e as outras maneiras em outro país europeu e provavelmente em países do mundo. Seria interessante se pudéssemos construir sobre isso. Também poderia ser um problema tomar o exemplo do francês. A mudança do representante francês com o que vem para o país pode ser um problema que muda nos usuários, será outra dificuldade e a França, estamos aqui há muito tempo sabemos que os governos mudam o tempo todo, e isso se torna um problema poder elaborar coisas positivas e não estamos falando apenas de leis em um país, obrigado novamente por todo o seu trabalho, e que seja de todo ou do GAC. Obrigada.

SHI YOUNG CHANG: Você poderia responder a segunda pergunta?

JONATHAN ZUCK: Jonathan Zuck, só para constar. Eu sou o vice-presidente do ALAC para políticas junto com Joanna, e minha pergunta, no entanto, não está nessa capacidade. Portanto, não com base em nenhuma

posição de consenso do ALAC ou algo assim, mas estou interessado em combinar alguns dos tópicos que foram discutidos. Uma era a Aceitação Universal e a outra era a declaração de valores que acabamos de ouvir. Realmente destacando a importância de uma Internet global. Uma Internet mundial, e a Aceitação Universal está no centro disso. E então eu acho que ele gostaria de fazer uma pergunta desafiadora que foi considerada neste órgão ou por estados membros individuais tendo a ideia de usar, por exemplo, a política de compras como uma forma de impor valores em torno da Aceitação Universal em seu uso em todo o mundo para promover outros valores, você sabe, então eu me pergunto se você conhece Susan se o Departamento de Comércio estaria ou não disposto a não voar e companhias aéreas que não implementaram totalmente a Aceitação Universal, por exemplo? Houve uma discussão que tem e existe até mesmo um mecanismo para os membros do GAC voltarem para as agências que representam, não uniformemente todo o governo, mas as agências para considerar algo um pouco mais com um pouco mais de força sobre o assunto de Aceitação Universal? E acho que devemos encorajar a ICANN a fazer o mesmo?

SHI YOUNG CHANG:

Obrigado, Jonathan. Susan, vá em frente, Estados Unidos.
Obrigado, Jonathas.

ESTADOS UNIDOS:

Eu acho que a questão da Aceitação Universal cai naturalmente dentro dos princípios que estão delineados na declaração. A própria declaração e os parceiros não criaram, quero esclarecer, não criaram um tipo de mecanismo separado especificamente para implementação do DFI. Esse não é o modelo que usamos, mas sim um compromisso político de levar adiante os princípios em todos os fóruns existentes. Acho que uma maneira de se concretizar é se os signatários quiserem avançar na questão da aceitação universal na ICANN, no GAC e em outros fóruns dentro do cenário de governança da Internet. Então, espero que seja responsivo à sua pergunta. Obrigada.

SHI YOUNG CHANG:

Obrigado, Susan, e como vejo as mãos de Amrita. Amrita, a palavra é sua. Amrita, para constar. Falar sobre a declaração para o futuro da Internet é uma grande jogada, mas, infelizmente, como mencionei no meu bate-papo, a maioria dos países em desenvolvimento e muitos países avançados também não a endossaram. Embora deva ser de natureza multissetorial, há uma falta de participação da sociedade civil e muitas comunidades técnicas também não estão representadas, embora a declaração mencione que eles estão planejando incluir mais pessoas no grupo, eu me pergunto quando isso vai acontecer, e como as

coisas vão mudar e qual será o plano de ação para realmente implementar as coisas, porque também vimos muitas declarações acontecendo no passado. Como vai ser diferente, é algo que todos estamos interessados em saber? Obrigada.

ESTADOS UNIDOS:

Feliz em responder a isso brevemente e obrigado, Amrita, pela intervenção. Eu acho que é absolutamente o papel da sociedade civil responsabilizar seus governos para garantir que eles estejam vivendo de acordo com o espírito da declaração e de acordo com os princípios. Em termos de passos concretos para o envolvimento com a sociedade civil, acredito que haja planos, no futuro, mas não tenho informações específicas sobre isso no momento, mas você sabe, dito isso, acho que seria ótimo se a sociedade civil puder apresentar a declaração aos seus representantes governamentais apropriados e perguntar quais planos eles podem ter para realizar os princípios contidos na declaração. Obrigada.

INDONÉSIA:

Obrigado. Ashwin da Indonésia, para constar. Talvez isso não seja apenas para o ALAC, mas também para Manal, quero dizer várias questões interessantes nesta sessão, é muito interessante e obrigado pelos representantes do ALAC e assim por diante. O problema acabei de notificar vários problemas técnicos. Na

Alemanha central a Internet é instável como o nosso amigo mencionou, então você pode imaginar como em outros países, na Indonésia, por exemplo. Agora você menciona também 4,5 bilhões de usuários finais, haverá mais e mais e mais. Então você nosso amigo finlandês, finlandês, fala sobre desenvolvimento técnico interessante em ISOC e assim por diante. Agora, meu ponto é que, uma vez que todas as questões precisam de capacidade técnica dos países. Conhecimento técnico nos países Só me pergunto se o GAC e até mesmo a ICANN junto com o ALAC podem promover o desenvolvimento técnico em vários países. Por exemplo, no ISOC, por exemplo, IETF, a força-tarefa para RFC, solicitação de licitação com muita, muita frequência e apenas um ponto. Esse é apenas um exemplo disso pode mostrar o quão importante é o desenvolvimento técnico. Por exemplo, esse é o órgão nacional padrão para ICTN chegar aqui? Veja também RFS e não apenas ISO e IFC, por exemplo. Haverá membros da ISO e ITC, mas eles também cuidam da RFC, por exemplo? Esse é um tipo de coisa que precisa de capacidade técnica. Então, talvez ALAC, ICANN ALAC e junto com Manal e GAC possam promover isso. Talvez de qualquer maneira possível, como, por exemplo, na Austrália, por meio do representante da ICANN em Cingapura ou pelo registro do país local. Você sabe, esse é outro sistema para fazer isso. Obrigada.

SHI YOUNG CHANG: Muito obrigado, e como vi a mão, só quero passar a palavra para Velimira. Você poderia torná-lo curto? Porque estamos ficando sem tempo. Obrigada.

VELIMIRA GRAU: Obrigado. Eu vou ser muito curto. Acabei de acompanhar a pergunta de Amrita sobre a declaração. Como Susan disse Comissão Europeia e União Europeia, para a declaração, e acho que também é importante notar que a declaração, por sua natureza, deve ser um processo inclusivo e, portanto, acho que a pergunta de Amrita sobre o fato de que outros estados talvez quisessem aderir e estar aberto ao modelo multissetorial, é importante e eu só queria lembrar também que acreditamos que a declaração é realmente importante para proteger a Internet aberta e mantê-la como global, e dessa perspectiva também queria lembrar que A ICANN aplaudiu muito essa técnica e declarou em seus comunicados à imprensa no momento da publicação que ela estava realmente alinhada com sua missão e sua visão da Internet. Portanto, acredito que, como essa declaração tem um ponto específico no modelo multissetorial, isso é realmente algo em que os membros do GAC que estão presentes ou participando on-line podem refletir e ver se concordam com os princípios e a visão da Internet que é na declaração e, portanto, pense também você sabe, juntando-se aos membros que já estão na declaração. Obrigada.

SHI YOUNG CHANG: Obrigado, Velimira, e como estamos sem tempo, vi a mão de Luciana.

BRASIL: Apenas dando seguimento aos comentários feitos por Susan, minha colega da Comissão Europeia e minha outra colega sobre a declaração do futuro da Internet, fazem menção ao fato de que muitos países em desenvolvimento de outros países do chamado sul global não assinaram a declaração. Eu só quero fazer alguns comentários que podem ajudar a entender por que, até certo ponto, isso pode ter acontecido. Acho que muitos desses países e eu incluo o Brasil neste caso compartilham a visão geral que está refletida nesta declaração. Mas há questões de processo e questões de substância que estão lá e que nem necessariamente todos vão concordar com cada detalhe, então isso foi alterado. Não foi muito um processo de baixo para cima, foi essencialmente, a declaração foi proposta de cima para baixo. E nós temos um sistema multissetorial no Brasil onde pelo menos você deveria poder consultar e conversar um pouco, certos tópicos. Foi uma declaração que foi proposta completamente pronta, não havia espaço para contribuições para a declaração, então é pegar ou largar então é algo que para o Brasil não é algo fácil de se embarcar sem oportunidade de ajustar ou comentar

questões. E também a declaração de que, além de uma visão global da Internet, que posso dizer que concordamos amplamente, fala sobre questões específicas que dependem de política, quando debates políticos em diferentes países ou mesmo marcos legais em diferentes países, pode ser um problema, então foi quando analisamos este documento. E também há um ponto que tenho certeza que o proponente da declaração vai olhar para o futuro é sobre qual é o processo de acompanhamento da declaração porque nos parece que a forma como foi concebida não é necessariamente um documento independente. É algo que visa gerar um processo e, em seguida, o pedido, mas por que você está duplicando ou fazendo algo diferente, então esse tipo de pergunta, acho que pode estar na mente de muitos países que provavelmente estavam interessados no documento, provavelmente compartilharam a visão que está cristalizada no documento, mas tinha dúvidas neste momento para aderir de forma mais formal. Então obrigado, muito obrigado.

SHI YOUNG CHANG: Muito obrigado, Luciana, e já passamos os 3 minutos. Alisa, você poderia encurtar? Obrigada.

PAÍSES BAIXOS: Sim, obrigado. Para o registro, esta é Alisa Heaver da Holanda. Na verdade, eu tinha uma pergunta muito breve sobre a Aceitação Universal. Eu vou tirar isso. Seria possível ter um briefing técnico um pouco mais aprofundado ou algo assim ou receber um paper sobre as questões que surgem com a Aceitação Universal? E também, analisando quais responsabilidades existem para registros, registradores e quais responsabilidades nós, como governos, teríamos para alcançar uma Aceitação Universal mais ampla, porque já falamos algumas vezes, mas todas as vezes é bastante breve, e então temos que parar e acho que seria bom, aprofundar um pouco mais. Obrigada.

MANAL ISMAIL: Shi Young, se me permite brevemente, estamos trabalhando nisso, Alisa. Estamos tentando coordenar um webinar especificamente sobre IDNs e reunir todas as informações básicas para os colegas do GAC. Estamos adiando por causa de outras prioridades surgindo, mas em breve estará lá. Obrigada.

HADIA EL MINIAWI: Oi, sim, aqui é Hadia, só para constar. Então, eu queria comentar brevemente sobre o que a Indonésia disse sobre a capacidade técnica, então eu realmente acho que a capacidade técnica treina algo muito importante, mas não é por isso que a adoção da Aceitação Universal não está acontecendo. Não está

acontecendo por causa da vontade de ir em frente e adotar, ter tempo e colocar tempo e dinheiro mesmo que seja para adotar uma aceitação universal. Então, as pessoas precisam ver ou os governos precisam ver o valor que vai surgir, sair da aceitação universal. A Indonésia também apontou a questão dos CRs e acho que isso é importante. Nós não pensamos muito nisso como uma comunidade. Por fim, sobre o ponto de vista de Alisa, ter mais conhecimento sobre o que é aceitação universal também é muito importante. Obrigada.

SHI YOUNG CHANG:

E muito obrigado por toda a discussão ativa, e eu sinto muito por passar os 6 minutos, mas eu gostaria de passar a palavra para Manal pelos comentários.

MANAL ISMAIL:

Muito obrigado a todos, e obrigado Joanna e Shi Young pela agenda sólida e como podemos cooperar em nível nacional e cruzar fronteiras para garantir que a Internet seja realmente para todos, inclusive por meio do avanço IDNs e Aceitação Universal. Muito obrigado Maureen, Joanna, Shi Young, Satish, Nigel, Juuso, Jorge e Susan e estamos ansiosos para nossas contínuas discussões interativas de cooperação e diálogo amigável e construtivo. Então obrigado a todos. Maureen, quaisquer observações finais de sua parte.

MAUREEN HILYARD: Não, eu só gostaria de agradecer a todos, eu gostaria de comentar apenas que as contribuições devem ser feitas em ambos os lados, muito obrigada. Espero nossas próximas reuniões.

MANAL ISMAIL: Voltaremos às 5:30, hora do Brasil, com a reunião com a diretoria, muito obrigada.